

REQUERIMENTO Nº /2014

Requeiro, nos termos regimentais, inserção em ata de voto de pesar e apresentação de condolências à família pelo falecimento do ator, diretor, e escritor cearense **José Wilker**, ocorrido no último sábado, 05.04.2014, no Rio de Janeiro.

Justificativa

Nascido em Juazeiro do Norte/CE, em 20 de agosto de 1944, José Wilker começou sua carreira artística em Pernambuco, onde, ainda muito jovem, atuou no MCP – Movimento de Cultura Popular, que, apoiado pelo Governo Miguel Arraes e inspirado nos ensinamentos de Paulo Freire, buscava promover a conscientização popular por meio de produções culturais que discutiam os problemas nacionais sob a perspectiva das classes trabalhadoras. Estreou como ator com a peça “*Julgamento em Novo Sol*”, de Augusto Boal e Nelson Xavier.

Em 1963, muda-se para o Rio de Janeiro, onde participa de produções do Grupo Opinião e faz sua estreia no cinema no clássico “*A Falecida*” – adaptação de Leon Hirszman para a peça de Nelson Rodrigues. Em 1969, é agraciado com o prêmio Molière de melhor ator por seu desempenho na peça “*O Arquiteto e o Imperador da Assíria*”. Em 1971, a novela “*Bandeira Dois*” marca sua estreia na televisão.

Embora jamais tenha abandonado o teatro, ao qual continuou se dedicando, seja como ator ou diretor, José Wilker construiu uma carreira impressionante no cinema e na televisão. Sua produção cinematográfica inclui mais de sessenta filmes, nos quais atuou como ator, diretor ou



narrador. Na televisão, foram mais de cinquenta trabalhos, entre telenovelas e minisséries.

Ator de vastos recursos, interpretou personagens inesquecíveis e tão variados como Tiradentes (“*Os Inconfidentes*”), Vadinho (“*Dona Flor e Seus Dois Maridos*”), Mundinho Falcão (“*Gabriela*”), Tenório Cavalcanti (“*O Homem da Capa Preta*”), Juscelino Kubitschek (“*JK*”), Antônio Conselheiro (“*Guerra de Canudos*”), Roque Santeiro, Giovanni Improtta (“*Senhora do Destino*”), entre outros.

Artista talentoso e intelectual comprometido com o seu povo e o seu tempo, José Wilker honra a cultura cearense e brasileira.

Sala das sessões,

2014

Senador INÁCIO ARRUDA



SF/14758.32500-08